



## INCT-F FIPE/NTC OUTUBRO 2.004 A SETEMBRO 2.005<sup>1</sup>

A NTC&Logística comunica aos associados que a **variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Cargas Fracionadas (INCT-F FIPE/NTC, ex INCTA)** foi de **13,36%** (treze vírgula trinta e três por cento), entre outubro de 2.004 e setembro de 2.005 (setembro de 2005 sobre setembro de 2004 ou ainda, nos últimos doze meses). O INCT-F mede a evolução de todos os custos da **carga fracionada**, incluindo transferência, administração, terminais, coleta e entrega e impostos indiretos.

| Evolução do INCTF – set/05 |            |               |               |                            |                      |                      |                      |                    |                 |
|----------------------------|------------|---------------|---------------|----------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|--------------------|-----------------|
| Distância                  | km         | R\$/t         | INCT-F        | Var. s/<br>julho 94<br>(%) | Var. 36<br>meses (%) | Var. 24<br>meses (%) | Var. 12<br>meses (%) | Var. no<br>ano (%) | Var. mês<br>(%) |
| Muito Curtas               | 50         | 469,25        | 318,13        | 218,13                     | 49,39                | 29,25                | 13,38                | 13,63              | 6,82            |
| Curtas                     | 400        | 552,41        | 312,42        | 212,42                     | 51,57                | 29,99                | 13,43                | 12,75              | 6,47            |
| <b>Médias</b>              | <b>800</b> | <b>723,06</b> | <b>318,80</b> | <b>218,80</b>              | <b>56,41</b>         | <b>32,88</b>         | <b>13,36</b>         | <b>12,30</b>       | <b>6,33</b>     |
| Longas                     | 2.400      | 1.280,06      | 318,15        | 218,15                     | 58,33                | 32,75                | 13,80                | 11,97              | 6,32            |
| Muito Longas               | 6.000      | 2.176,81      | 325,91        | 225,91                     | 61,88                | 34,16                | 14,34                | 11,29              | 6,09            |

Inclui aumento de 15% nos salários (1ª parcela do PLR). Em outubro, os salários retornam aos valores de agosto.  
Inclui aumento de 10,27% no preço do diesel.

A principal causa da grande inflação do setor em setembro (6,33%) foi o pagamento da primeira parcela da Participação sobre Lucros e Resultados (PLR), prevista pela Convenção Coletiva de 2005/2006, que corresponde a adicional de 15% sobre os salários e elevou o custo do mês em 5,71% para a média distância. Em outubro, os salários voltarão ao mesmo nível de agosto. A segunda parcela da PLR, também de 15%, está prevista para março de 2.006.

O segundo fator importante foi a elevação de 12% nas refinarias nos preços dos combustíveis decretada pela Petrobrás em 10 de setembro. O preço do óleo diesel nos postos subiu 10,27%, passando de R\$ 1,646 por litro em agosto para R\$1,815 em setembro de 2005, elevando em 0,89% o custo média distância.

A variação dos custos em 12 meses é muito superior aos aumentos nos últimos doze meses dos índices mais utilizados para medir a inflação, como o IPCA (6,02%), INPC (5,01%), IPC/Fipe (4,95%), IGPM (3,43%) e IPA-DI (3,29%). Só em setembro, o índice subiu 6,33%.

Nos últimos doze meses, o preço do diesel na bomba subiu 25,97%. Neste mesmo período, a Petrobrás realizou três reajustes nos preços ao revendedor, respectivamente em 15 de outubro de

<sup>1</sup> É livre a reprodução total ou parcial desta nota em qualquer meio de comunicação, desde que não sejam omitidos ou alterados aspectos essenciais à compreensão da mesma e desde que seja citada a fonte como segue: *NTC/Decope – Associação Nacional do Transporte de Cargas/Departamento de Estudos Econômicos e Custos Operacionais.*

2.004 (4,6%), 26 de novembro de 2.004 (8,00%) e 10 de setembro de 2005 (12% sobre preço na refinaria sem ICMS), acumulando majoração de 26,52%. Portanto, o aumento na bomba foi equivalente ao aumento na refinaria.

Outros insumos gerais que mostram grandes elevações nos últimos doze meses foram os salários (26,03%). Além do PLR e do parcelamento dos aumentos previsto no dissídio de 2004, houve reajuste de 8% nos salários, provocado pela Convenção de 2005/2006.

Ainda na lista dos insumos gerais, o óleo de cárter subiu 12,81% e o óleo de câmbio, 10,06%.

Na operação de transferência, os aumentos em doze meses foram os seguintes: veículo (6,69%), carroçaria (10,68%, rodoar (-2,11%, pneu (4,40%), câmara (-9,73%), protetor (-41,16%<sup>2</sup>) recapagem (10,62%), lavagem (4,26%) seguros (7,01%), e manutenção (1,57%).

Já na operação urbana, as majorações em doze meses foram: veículo (14,93%), carroçaria (13,21%), rodoar (-8,87%) pneu (3,84%), câmara (-5,34%), protetor (15,33%), recapagem (8,49%), lavagem (13,64%), salário de motorista e ajudante (26,03%), seguros 14,37%) e manutenção (1,33%).

### **INCT-L FIPE/NTC OUTUBRO 2.004 A SETEMBRO 2.005**

A **variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Carga Lotação (INCT<sub>L</sub> FIPE/NTC)** foi de **8,97%** (oito vírgula noventa e sete por cento) de outubro de 2.004 a setembro de 2.005 (setembro de 2005 sobre setembro de 2004, ou ainda nos últimos doze meses). O INCT-L mede a evolução de todos os custos da **carga completa**, incluindo transferência, administração, gerenciamento de riscos, custo valor e impostos.

| <b>Evolução do INCTL – set/05</b> |                       |               |                    |                     |                 |                 |
|-----------------------------------|-----------------------|---------------|--------------------|---------------------|-----------------|-----------------|
| <b>Percurso</b>                   | <b>Distância (km)</b> | <b>R\$/t</b>  | <b>INCT-L</b>      | <b>Variação</b>     | <b>Variação</b> | <b>Variação</b> |
|                                   |                       |               | <b>nov03 = 100</b> | <b>12 meses (%)</b> | <b>ano (%)</b>  | <b>mês (%)</b>  |
| Muito curto                       | 50                    | 35,50         | 120,09             | 6,45                | 4,40            | 1,96            |
| Curto                             | 400                   | 67,65         | 121,08             | 8,34                | 4,55            | 2,83            |
| <b>Médio</b>                      | <b>800</b>            | <b>105,85</b> | <b>121,35</b>      | <b>8,97</b>         | <b>4,53</b>     | <b>3,10</b>     |
| Longo                             | 2.400                 | 249,66        | 121,70             | 9,95                | 4,71            | 3,55            |
| Muito longo                       | 6.000                 | 566,37        | 121,84             | 10,47               | 4,85            | 3,80            |

Este custo inclui custo peso, GRIS, custo valor para mercadorias de baixo valor (R\$ 1723,33/tonelada) e PIS/Cofins. Não inclui taxa de lucro e pedágios.  
 Franquia de 4 horas para carga e descarga. Acima disso, o custo adicional é de R\$ 6,49\* por hora parada, ou R\$ 2,34 por tonelada por hora.  
 Inclui aumento de 15% nos salários (1ª parcela do PLR). Em outubro, salários retornam aos valores de agosto.  
 Inclui aumento de 10,27% no preço do diesel em setembro.

A elevada variação de setembro (3,10%) deve-se não só ao aumento do diesel como também ao pagamento da primeira parcela da Participação sobre Lucros e Resultados (PLR), que corresponde a 15% dos salários. Em outubro, os salários voltarão ao mesmo nível de agosto. A segunda parcela da PLR, também de 15%, está prevista para março de 2.006.

<sup>2</sup> Devido à indisponibilidade no mercado da marca Goodyear, passaram a ser pesquisados os protetores da marca ABC Valadares.

Durante o mês de setembro, houve reduções nos preços do cavalo mecânico (3,44%) e do semi-reboque (4,71%).

Durante os últimos doze meses, a variação dos principais insumos foi a seguinte: diesel (25,97%), óleo de cárter (12,81%), óleo de câmbio (10,06%), salários (26,03%), cavalo mecânico (-4,05%), semi-reboque (5,08%), rodoar (-0,31%), pneu (2,10%), recapagem (0,55%), lavagem (0,90%), seguros (-2,90%), manutenção (-5,76%) e despesas indiretas (18,29%)

São Paulo, 26 de setembro de 2.005.

**GERALDO AGUIAR DE BRITO VIANNA**  
**Presidente**